



TJ carioca extingue e cria novos cargos ao mesmo tempo

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Marcus Faver, anunciou a extinção de 48 cargos e a devolução às suas origens de outros 116 servidores, quase todos oriundos de prefeituras do interior do Estado. Os funcionários ganhavam salários de até R\$ 5 mil.

Ao mesmo tempo o presidente do Tribunal criou 165 novos cargos de assistentes de Órgão Julgador. A mudança permitirá uma economia mensal ao TJ-RJ de R\$ 169.023.24. Por medida de economia, também foi suspensa a concessão de tickets refeição.

De acordo com a assessoria do TJ carioca, para os novos cargos não poderão ser nomeados cônjuge, companheiro ou parente até o terceiro grau dos desembargadores. A decisão, segundo Faver, visa atender “a ponderação cada vez mais audível da sociedade, em repúdio ao nepotismo”.

O presidente do TJ observou, ainda, que cada um dos 145 desembargadores está recebendo para julgar muito mais do que os 300 processos anuais recomendados. Ele disse que a situação tende a se agravar, diante da busca cada vez maior da Justiça pela sociedade.

Nos próximos dias, o Tribunal de Justiça fará a prova para a admissão de novos juízes. No último concurso, ano passado, apenas nove foram aprovados e há mais de 100 cargos vagos.

Date Created

04/04/2001